



A CONTRIBUIÇÃO DA COMPLEXIDADE DE MORIN PARA AS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Resultado de Pesquisa

Daniela Gureski Rodrigues¹

Virginia Bastos Carneiro²

Daniele Saheb³

Resumo

Este artigo apresenta uma revisão sistemática sobre a contribuição dos estudos da complexidade para as pesquisas em Educação Ambiental (EA). Foram analisados 6 artigos publicados, entre 2001 e 2015, pela Revista Eletrônica do Mestrado em EA. Os elementos verificados foram classificados em três categorias: a contribuição para o campo epistemológico da EA; a superação da crise paradigmática e a construção do pensamento ecologizante. Constatou-se a contribuição da complexidade, principalmente, para a construção do campo epistemológico e da identidade da EA nas pesquisas realizadas.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Complexidade; Revisão Sistemática.

INTRODUÇÃO

O interesse pela realização da pesquisa apresentada neste artigo surgiu a partir dos estudos desenvolvidos no projeto “EA: Formação de Professores e Complexidade”.

Com os trabalhos já realizados, verificou-se que a formação dos educadores ambientais nos cursos de graduação e pós-graduação, fundamenta-se por diferentes abordagens de EA, e que pode indicar tentativas de superação dos paradigmas atuais, tradicionais, de interpretação da realidade. Nesse contexto se delineou a seguinte questão: qual a contribuição dos estudos da Complexidade de Morin para as pesquisas em EA?

A base de dados selecionada foi a da Revista Eletrônica do Mestrado de EA (REMEA). Optou-se pela realização da busca nessa base, primeiramente por ser um espaço significativo de

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR. danigureski@yahoo.com.br

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR. carneirovb@gmail.com

³ Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR. danielesaheb@yahoo.com.br

discussões sobre a temática. Sendo a base de dados um campo específico de pesquisas em EA, foi selecionado como descritor de busca a palavra “complexidade”.

Esse estudo se coloca, portanto, diante de um contexto no qual a temática ambiental e a qualidade da formação de professores se constituem como objetos de interesse e necessidade social. Desse modo, os resultados apontam que a base fundamental teórica da complexidade contribui com aportes culturais, éticos e humanos para as pesquisas.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A COMPLEXIDADE DE MORIN

Acredita-se que a importância da EA e a presença de uma crise socioambiental são, claramente, reconhecidas na atualidade, porém sem ainda uma percepção ampliada das relações entre os problemas socioambientais. Esse contexto impõe a necessidade de substituir os saberes e a prática pedagógica, apoiados na visão reducionista do conhecimento, por propostas alicerçadas em saberes que instrumentalizem os indivíduos a assumir uma postura baseada na ética, na cidadania e na solidariedade, condição importante a toda sociedade, sem exclusividade, segundo modelos e regras próprias de cada sociedade e de cada cultura (MORIN, 2001) no presente e no futuro. Nesse sentido, a complexidade discutida por Morin propõe o desafio de outra forma de pensamento e, por consequência, tem implicações para a reflexão quanto à teoria e a prática em EA.

METODOLOGIA

Visando obter uma análise qualitativa de estudos realizados sobre complexidade e EA, foi realizada uma revisão sistemática, a qual é utilizada “para possibilitar uma análise mais objetiva dos resultados, facilitando uma síntese conclusiva sobre determinada intervenção” (SAMPAIO; MANCINI, 2007). Para que se atendesse o objetivo da pesquisa, o processo de revisão sistemática foi composto por dez procedimentos, propostos por Sampaio; Mancini (2007), que serão apresentados a seguir.

O primeiro procedimento foi definir o problema de pesquisa para realizar a busca no banco de dados. Em seguida foi identificada a base de dados da REMEA. Optou-se pela realização da busca nessa base, primeiramente, por ser uma revista vinculada ao Programa de Pós-Graduação em EA e, em segundo lugar, por ser um espaço significativo de discussões sobre a temática, possuindo qualis B1 dos parâmetros atuais de avaliação de periódicos.

Sendo a base de dados, um campo específico de pesquisa em EA foi selecionado como descritor de busca à palavra “complexidade”, com a qual foi possível encontrar 33 artigos. Para tanto, utilizou-se um primeiro critério de seleção, restringindo a data de busca para artigos

publicados a partir do ano de 2001 até o ano de 2015. Optou-se por iniciar no ano de 2001, visto que foi a data referente ao lançamento no Brasil do livro “Os sete saberes necessários para a educação do futuro”, de Morin, o qual se deu como um marco para os estudos de complexidade no âmbito da educação no país.

Permaneceram assim, 32 artigos, os quais passaram por uma análise referente à aderência do título para o problema de pesquisa, sendo possível selecionar 12 deles. Realizou-se, então, uma análise dos resumos, no entanto, como a maior parte dos resumos não continha as informações necessárias, e visando uma análise mais criteriosa e consistente, restaram apenas 6 artigos, após leitura, na íntegra, de todos os trabalhos.

RESULTADOS

A teoria da complexidade, discutida por Morin (2001), serviu de base para a leitura e seleção de todos os trabalhos investigados. Ainda, em cada uma das pesquisas pode-se apontar diferentes correntes da EA, tais como: a crítica social, humanista, para a sustentabilidade, moral, holística e naturalista, as quais foram identificadas pelas pesquisadoras, e classificadas com base na cartografia das correntes proposta por Sauv  (2005).

A teoria da complexidade, utilizada como aporte teórico para as pesquisas em EA, apresenta inúmeras contribui es e entre elas podemos destacar a necessidade de supera o de uma crise paradigmática, a no o de ser humano como um ser complexo, a reforma de pensamento, a supera o da visão fragmentada e da incerteza, a importância das rela es, além da teoria da complexidade contribuir para a constitui o da identidade epistemológica da EA.

CONSIDERA ES FINAIS

Considera-se, finalmente, a forte contribui o da complexidade de Morin para as pesquisas de EA. De acordo com a análise dos dados, pode-se avaliar que a base fundamental teórica na complexidade contribui com aportes culturais,  ticos e humanos para as pesquisas em EA, tanto na forma o da identidade epistemológica quanto em aspectos de sustentabilidade, integra o e compreensão humanas.

REFERÊNCIAS

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários   educa o do futuro**. São Paulo: Cortez, 2001.

SAUVÉ, L. **Uma cartografia das correntes em educação ambiental.** In: SATO, M., CARVALHO, I. (Orgs.). Educação Ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed. p. 17-44. 2005.

SAMPAIO, Rosana Ferreira; MANCINI, Marisa Cotta. **Estudos de revisão sistemática uma guia para síntese criteriosa da evidência científica.** Ver. Bras. Fisioter. São Carlos, v. 11, n.1, p. 83-89, fev. 2007.